

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.**



Eixo 4 : Políticas públicas e Educação

## **TRABALHO E SAÚDE DOCENTE SOB A HEGEMONIA NEOLIBERAL: UMA ANÁLISE DA REDE MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU**

Eber Martins Maia<sup>1</sup>

Mônica do Nascimento Tavares<sup>2</sup>

Rodrigo De Azevedo Cruz Lamosa<sup>3</sup>

### **Resumo**

O presente resumo tem por objetivo analisar a transformação da escola pública básica sob a hegemonia do neoliberalismo e seus reflexos na mudança na natureza da subsunção do trabalho, bem como nos modos de sofrimento, mal-estar e adoecimento docente. A pesquisa, de caráter qualitativo, adota o materialismo histórico-dialético como referencial teórico, dialogando com autores de outros matizes críticos. Para tanto, utiliza dados da pesquisa intitulada “Enquete docente”, coordenada pelo Laboratório de Investigação Estado, Poder e Sociedade (LIEPE), articulada a uma fundamentação bibliográfica. Conclui-se que há forte relação entre a estruturação da escola e da educação sob a hegemonia neoliberal e os processos de precarização e intensificação do trabalho docente, com profundos desdobramentos sobre a saúde desses profissionais.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo; Educação; Trabalho Docente; Saúde Docente, Nova Iguaçu.

### **Introdução**

O neoliberalismo tornou-se, no mundo capitalista contemporâneo, um modelo de regulação das relações sociais – uma recriação do liberalismo, que nasceu como doutrina, e não como ciência (Paulani, 2006). Essa doutrina passou a abranger diversos aspectos da sociabilidade, extrapolando a esfera da produção e das relações entre o capital e o trabalho. Tal modelo também se estendeu ao campo da educação, configurando uma escola sob sua hegemonia, marcada pela pedagogia do mercado (Santos, 2012). Nesse contexto, busca-se compreender os desdobramentos desse processo sobre o trabalho e a saúde dos docentes.

### **Objetivo Principal**

Compreender a relação entre as condições de trabalho e a saúde dos docentes da educação básica, tendo em vista o processo em curso de mudança na natureza da subsunção do trabalho docente (Miranda, 2017) e a transformação nas formas de sofrimento, mal-estar e adoecimento desses profissionais.

<sup>1</sup> UFRRJ – [ebermmaia@gmail.com](mailto:ebermmaia@gmail.com)

<sup>2</sup> UFRRJ – [monicasosnp@gmail.com](mailto:monicasosnp@gmail.com)

<sup>3</sup> UFRRJ – [rodrigo1281@yahoo.com.br](mailto:rodrigo1281@yahoo.com.br)

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



## Justificativa

Justifica-se pela necessidade de compreender as consequências para a saúde dos professores e professoras, cuja natureza vem se alterando, considerando a literatura e as pesquisas que apontam para o aumento do sofrimento psíquico.

## Referencial Teórico-metodológico

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma análise bibliográfica orientada pelo materialismo histórico-dialético, em diálogo com autores de diferentes matizes teóricas sobre os temas abordados. Além disso, utilizou e analisou dados da pesquisa intitulada “Enquete Docente” e do Censo escolar.

## Resultados

Os dados coletados sobre a rede municipal de Nova Iguaçu revelam um quadro de precarização das condições de trabalho, com muitos professores que já recorreram a licenças médicas. Entre os principais fatores descritos como geradores de mal-estar docente, destacam-se: as atividades não valorizadas, a dificuldade de aprendizagem dos estudantes, a falta de motivação, a falta de material pedagógico, o número excessivo de alunos por sala, a inadequação de recursos pedagógicos e a jornada excessiva. No que tange aos sintomas de mal-estar e adoecimento, sobressaem doenças e manifestações que apontam para o crescimento do sofrimento psíquico.

## Considerações Finais

Com base na análise de pesquisas anteriores sobre o tema, na literatura consultada e nos dados da “Enquete Docente”, conclui-se que há um processo de intensificação da precarização do trabalho docente, acompanhada da perda de autonomia e, conseqüentemente, da ampliação do mal-estar, sendo o adoecimento mental uma de suas principais formas de expressão.

## Referencial Bibliográfico

- COSTA, P. H. A. *O marxismo e a loucura*. São Paulo: LavraPalavra, 2023.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ESTEVE, J. M. *O Mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru: EDUSC, 1999.
- GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. v. 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Básica 2024*. Brasília: Inep, 2025.

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



MIRANDA, K. *Lutas por educação no Brasil Recente: o movimento docente da educação superior*. Niterói: Eduff, 2017.

PAULANI, L. M. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira: sua dinâmica e seus impasses. *In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPSJV, 2006.

SAFATLE, V. A economia é a continuação da psicologia por outros meios: sofrimento psíquico e neoliberalismo como economia moral. *In: SAFATLE, V.; SILVA JUNIOR, N.; DUNKER, C. (org.). Neoliberalismo como modo de gestão do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

SANTOS, A. T. *Pedagogia do mercado: neoliberalismo, trabalho e educação no século XXI*. Rio de Janeiro: Ibis libris, 2012.